



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P.

Plano de Atividades 2013



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P.

Plano de Atividades 2013



Índice

ÍNDICE	3
1 LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	4
2 INTRODUÇÃO	5
3 MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	6
3.1 MISSÃO.....	6
3.2 VISÃO.....	6
3.3 VALORES	6
3.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (2012-2015)	6
4 PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS	6
5 PROJETOS E ATIVIDADES A DESENVOLVER	8
5.1 DIREÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DOURO.....	8
5.1.1 Objetivos	8
5.1.2 Ações.....	8
5.1.2.1 Controlo Administrativo	8
5.1.2.2 Controlo externo.....	8
5.1.2.3 Controlo e Auditoria do Ficheiro	9
5.1.2.4 Auditoria e Qualidade.....	9
5.1.2.5 Medidas de Intervenção e Aguardentes	9
5.2 DIREÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PORTO	10
5.2.1 Objetivos	10
5.2.2 Ações.....	11
5.2.2.1 Câmara de Prova (DO Porto e Douro)	11
5.2.2.2 Laboratório (DO Porto e Douro)	11
5.3 DIREÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS	13
5.3.1 Objetivos	13
5.3.2 Ações.....	14
5.3.2.1 Contabilidade e Aprovisionamento	14
5.3.2.2 Documentação e Informação.....	14
5.3.2.3 Recursos Humanos (RH)	14
5.3.2.4 Informática e Comunicação (SIC)	15
5.4 SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO.....	17
5.4.1 Gabinete da Qualidade	17
5.4.1.1 Objetivos.....	17
5.4.1.2 Ações.....	17
5.4.2 Gabinete Jurídico.....	18
5.4.2.1 Objetivos.....	18
5.4.2.2 Ações.....	18
5.4.3 Gabinete de Economia, Estudos e Desenvolvimento Experimental	19
5.4.3.1 Objetivos.....	19
5.4.3.2 Ações.....	19
5.5 SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	21
5.5.1 Objetivos	21
5.5.2 Ações.....	21
5.5.3 Loja do Porto e Solares	22



1 Lista de siglas e abreviaturas

- ACD** – Assessoria CD
AD – Aguardente
AE – Agente económico
AGP - Aplicação de Gestão de Parcelas
CD – Conselho Diretivo
CI – Conselho Interprofissional
DCP - Declaração de Colheita e Produção
DGAIEC - Direção Geral das Alfândegas e Impostos Especiais sobre o Consumo
DO - Denominação de Origem
DSAF – Direção de Serviços Administrativos e Financeiros
DSTD – Direção de Serviços Técnicos Douro
DSTP – Direção de Serviços Técnicos Porto
EF - Entrepasto Fiscal
EN – *European Norm*
GEEDE – Gabinete de Economia, Estudos e Desenvolvimento Experimental
GJ – Gabinete Jurídico
GP – Gestão de projetos
HORECA – Hotelaria, Restauração e Café
IG - Indicação Geográfica
ISMS – *Information Security Management System*
ISO – International Standard Organization
IT – Instrução de trabalho
IVDP - Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.
IVV – Instituto da Vinha e do Vinho, I.P.
L&S – Lojas e Solares
MIAD – Medidas de Intervenção e Aguardente
NP – Norma portuguesa
OIV – Organização Internacional da Vinha e do Vinho
PA - Plano de Atividades
QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização
RDD - Região Demarcada do Douro
SCA - Serviço de Controlo Administrativo
SCAF - Serviço de Controlo e Auditoria do Ficheiro
SCM – Serviço de Comunicação e Marketing
Sdi – Segurança da informação
SFE - Serviço de Fiscalização Externa
SIC – Serviço de Informática e Comunicação
SIG - Sistema de Informação Geográfica
SIVD - Sistema de Informação Vitícola do Douro
TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação
TMR – Tempos médios de resposta



2 INTRODUÇÃO

A estrutura do presente Plano de Atividades (PA), para 2013, foi concebida tendo como base os objetivos estratégicos definidos para o triénio 2012-2015 e posterior desdobramento em objetivos operacionais, que constam igualmente do Quadro de Avaliação e Responsabilização.

Para além daqueles objetivos, foram formulados outros que, embora não se relacionem diretamente com os objetivos estratégicos, constituem iniciativas importantes para a melhoria dos serviços prestados pelo Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P..

É feita uma exposição por cada unidade orgânica (Direções de Serviços e Serviços), identificando-se os projetos e as atividades a desenvolver.

Assim, o PA inclui os projetos e ações a desenvolver na prossecução dos objetivos referidos, respetivas métricas e responsabilidade de execução.



3 MISSÃO, VISÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

3.1 Missão

Certificar, controlar, defender e promover as denominações de origem “Douro” e “Porto”.

3.2 Visão

Potenciar a Qualidade, trabalhar no futuro.

3.3 Valores

Competitividade, credibilidade, integridade e inovação.

3.4 Objetivos estratégicos (2012-2015)

Objetivo 1 - Incrementar a relevância internacional da Região Demarcada do Douro (RDD) e das Denominações de Origem “Douro” e “Porto”;

Objetivo 2 - Promover a melhoria contínua do desempenho da organização, num quadro de rigor, credibilidade e eficiência;

Objetivo 3 - Dotar o IVDP de uma forte presença na RDD adotando um posicionamento institucional moderno e inovador.

4 PRINCIPAIS SERVIÇOS PRESTADOS

a) Propor a orientação estratégica e executar a política vitivinícola para a Região Demarcada do Douro, designadamente assegurando o conhecimento de toda a fileira e da estrutura de produção e comércio, incluindo a exportação, e as ações que lhe venham a ser delegadas pelo IVV;

b) Promover a convergência dos interesses da produção e do comércio na defesa do interesse geral da RDD, disciplinando, controlando e fiscalizando a produção e a comercialização dos vinhos produzidos na RDD, promovendo o ficheiro das parcelas de vinha desta região, controlando o recenseamento dos viticultores, efetuando as verificações adequadas para este efeito e determinando as correções necessárias;



-
- c) Controlar, promover e defender as denominações de origem e indicação geográfica da RDD, bem como os restantes vinhos e produtos v\u00ednicos produzidos, elaborados ou que transitem na RDD, sem preju\u00edzo das atribui\u00e7\u00f5es do IVV;
 - d) Instruir os processos de contraordena\u00e7\u00e3o e aplicar \u00e0s infra\u00e7\u00f5es detetadas, pelos seus servi\u00e7os ou por outras entidades, as san\u00e7\u00f5es relativamente \u00e0s quais disponha de compet\u00eancia;
 - e) Estimular a ado\u00e7\u00e3o das melhores pr\u00e1ticas no dom\u00ednio da vitivinicultura e do desenvolvimento tecnol\u00f3gico;
 - f) Propor e implementar a pol\u00edtica de promo\u00e7\u00e3o e internacionaliza\u00e7\u00e3o dos vinhos do Douro e do Porto;
 - g) Promover e implementar uma pol\u00edtica de tratamento dos subprodutos resultantes da produ\u00e7\u00e3o vitivin\u00edcola da RDD, salvaguardando os princ\u00edpios da sustentabilidade econ\u00f3mica e ambiental, sem preju\u00edzo das atribui\u00e7\u00f5es do IVV.



5 PROJETOS E ATIVIDADES A DESENVOLVER

5.1 DIREÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DOURO

5.1.1 Objetivos

A - Intensificar a divulgação das TIC para melhorar a gestão, certificação e controlo das Denominações de Origem Porto e Douro e Indicação Geográfica Duriense.

B – Prosseguir na caracterização dos Vinhos do Douro, Duriense e aguardente vínica.

C – Consolidar a manutenção do Sistema de Informação Vitícola do Douro.

D – Desenvolver metodologia de acompanhamento e avaliação dos manuais de procedimentos elaborados (melhoria contínua).

E – Melhorar a eficácia das ações de controlo e fiscalização das DO, IG, e aguardentes vínicas.

5.1.2 Ações

5.1.2.1 Controlo Administrativo

A.1. Criar novas funcionalidades na área do operador:

- Avaliar e abrir a área do operador a novas funcionalidades com o objetivo de melhorar e simplificar a gestão das contas correntes.
- Implementar sistemas de alertas internos para incumprimentos relativos às obrigações em vigor.
- Enviar comunicação de movimentos de transferência de produtos vínicos entre locais de armazenagem através da área operador.
- Efetuar uma proposta de envio automático de novos alertas aos agentes económicos, relativos à gestão da conta corrente.

D.1. Continuar a implementação do processo de acompanhamento da avaliação dos manuais e instruções de trabalho do Serviço de Controlo Administrativo.

5.1.2.2 Controlo externo

E.1. Criar uma plataforma informática que reúna a informação dos serviços de fiscalização.



E.2. Rever os processos de fiscalização.

D.2. Assegurar o acompanhamento da avaliação dos manuais e instruções de trabalho do SFE.

5.1.2.3 Controlo e Auditoria do Ficheiro

C.1. Aferir os critérios de levantamentos de parcelas tendo em vista a harmonização com o Sivr.

C.2. Efetuar o levantamento do enquadramento legal das parcelas dos exploradores, em conjunto com as entidades públicas do sector vitivinícola.

C.3. Implementar as funcionalidades do Sistema de Gestão de Informação Geográfica de Parcelas.

E.3. Reavaliar o tratamento dos processos de cadastro, mantendo a coerência dos dados, simplificando a emissão e a atualização da informação cadastral.

5.1.2.4 Auditoria e Qualidade

B.1. Manter o ficheiro de correlação de agentes económicos de vinhos com DO DOURO/IG Duriense, com o ficheiro do cadastro das instalações.

5.1.2.5 Medidas de Intervenção e Aguardentes

E.4. Incrementar as verificações dos quantitativos de AD e de vinho nas entidades que comunicam a aplicação de quantidades que excedem os limites autorizados.

E.5. Verificar o volume de AD em cada EF por proprietário da AD por cruzamento com os dados constantes na aplicação da DGAIEC, para as entidades com mais do que uma DCP.



Ação	Indicador	Meta	Início/fim	Responsável
A.1.	Funcionalidades implementadas	Data	jan/set	SCA/SI
D.1.	Percentagem das IT do SCA avaliadas	20%	jan/dez	SCA
E.1.	Sistema consolidado	50%	jan/dez	SCA/GJ
E.2.	Processos revistos	3	jan/dez	DSTD
D.2.	Percentagem das IT do SFE avaliadas	30%	jan/dez	DSTD
C.1.	N.º de reuniões e vistorias	5	jan/dez	SCAF
C.2.	N.º de exploradores	40	jan/dez	SCAF
C.3.	N.º de ações de formação e divulgação	1	jan/dez	SCAF
B.1.	N.º de AE identificados	50	jan/dez	SAQ
F.4.	N.º de verificações	> 20	jan/dez	MIAD
F.5.	N.º de AE controlados	> 10	jan/dez	MIAD

5.2 DIREÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS PORTO

5.2.1 Objetivos

A - Antecipar soluções para questões emergentes a nível analítico.

B - Assegurar a manutenção dos tempos médios de resposta.

C - Otimizar os processos de certificação e controlo.

D - Prosseguir na desmaterialização de processos.

E - Prosseguir na melhoria das ferramentas informáticas de gestão do laboratório e da câmara de provadores.

F - Prosseguir na busca das melhores práticas, a nível analítico e sensorial.

H - Assegurar a concretização do programa da Qualidade no âmbito da NP EN 17025.



5.2.2 Ações

5.2.2.1 Câmara de Prova (DO Porto e Douro)

B1 - Manter os tempos médios de resposta (TMR) dos registos DO Douro e DO Porto.

E1 - Prosseguir na melhoria das ferramentas informáticas através da criação de novas funcionalidades CP.

F1 - Acompanhar novas tendências de mercado para melhor adequar a resposta dos serviços.

F2 - Promover a harmonização de critérios de prova.

F3 - Dar continuidade ao Clube de Prova de Vinhos.

F4 - Aumentar a qualificação e conhecimento de prova através de ações integradas com o setor.

F5 - Dinamizar provas, no âmbito da responsabilidade social, integradas com o setor.

F6 - Participar em Comissões Técnicas de Normalização.

F7 - Prosseguir na colaboração com a OIV acompanhando os temas relacionados com a Análise Sensorial.

5.2.2.2 Laboratório (DO Porto e Douro)

A1 - Implementar o método de determinação de alergénios.

A2 - Avaliar a emissão de declarações nutricionais no rótulo.

A3 - Manter atualizada a rede de contactos com laboratórios com capacidade analítica complementar (pesquisa de substâncias a nível de segurança alimentar e exigências de países terceiros).

B1 - Manter os tempos médios de resposta (TMR) dos registos DO Douro e DO Porto e garantir a celeridade na resposta ao cliente.

B2- Reformular os protocolos analíticos (Douro e Porto).



Plano de Atividades 2013

B3 - Reformular o processo de assistência desde a fase de receção de amostra até à emissão do boletim de análise em vista da externalização.

B4 - Continuar a reformulação da gestão da enoteca.

C1 - Desenvolver e implementar um método de determinação do Cianeto em aguardente e vinhos por eletroforese capilar.

C2 - Desenvolver e implementar um método de determinação de glicerol e sacarose em vinhos por métodos enzimáticos e glicose+frutose em tecnologia FTIR.

C3 - Prosseguir na identificação dos fatores críticos quer em matéria da caracterização dos vinhos, quer em matérias de segurança alimentar, quer na garantia da autenticidade da origem.

C4 - Continuar a prospeção/implementação de técnicas de apoio à certificação e à decisão da análise sensorial (cromatografia gasosa; Físico química – tecnologia FTIR).

D1 - Prever a emissão, na área reservada dos operadores, de certificados de análise para mercados específicos e a emissão de boletins de análise em línguas.

E2 - Prosseguir na melhoria das ferramentas informáticas associadas à gestão do laboratório.

F8 - Prosseguir na colaboração com a OIV acompanhando os temas relacionados com métodos de análise e enologia.

F9 - Procurar o reapetrechamento a nível instrumental, articulando as potencialidades analíticas para alargar a capacidade de resposta.

F10 - Avaliar o alargamento da oferta de métodos expeditos/mais económicos para determinações efetuadas no laboratório.

F11 - Promover formação, em contexto de trabalho, a alunos de escolas de formação profissional e universidades.

H1 - Assegurar a manutenção do sistema de gestão da norma NP EN ISO/IEC 17025, assegurando a concretização do programa de qualidade (melhoria contínua).



Ação	Indicador	Meta	Início/fim	Responsável
A.1.	Nº de técnicas analíticas implementadas	1	jan/abr	CSL
A.2.	Realizado/Não realizado	1	jan/dez	ASTP
A.3.	Realizado/Não realizado	1	jan/dez	CSL
B.1.	% do TMR para finalização de registo DO Porto e Douro \leq 8 dias	75%	jan/dez	DSTP
B.2.	Nº de protocolos alterados	2	jan/mar	DSTP
B.3.	Nº de processos reformulados	1	jan/mar	DSTP
B.4.	Realizado/Não realizado	1	jan/dez	ASTP
C.1./C.2.	Nº de estudos/validação de novos métodos analíticos	5	jan/dez	CSL
C.3.	Realizado/Não realizado	1	jan/dez	CSL/CSP
C.4.	Realizado/Não realizado	2	jan/dez	CSL
D.1.	Nº de novas funcionalidades implementadas	2	jan/dez	DSTP/SIC
E.1./E.2.	Nº de ações de melhoria implementadas	12	jan/dez	CSP/CSL/SI
F.1.	Nº de eventos/ações acompanhadas	5	jan/dez	CSP
F.2.	Nº de reuniões efetuadas	2	jan/dez	CSP
F.3./F.4./F.5.	Nº de sessões	4+2+1	jan/dez	CSP
F.6.	% de participação	50%	jan/dez	CSP
F.7./F.8	Realizado/Não realizado	2	jan/dez	CSL/CSP
F.9.	Realizado/não realizado	1	jan/dez	DSTP
F.10.	Realizado/Não realizado	1	jan/dez	CSL
F.11.	Nº de estágios	3	jan/dez	ASTP
H.1.	Realizado/Não realizado	1	jan/dez	RQ/SCL/SCP

5.3 DIREÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

5.3.1 Objetivos

A – Reforçar a eficiência dos processos e a qualidade do serviço.

B – Garantir a qualidade da informação de gestão.



Plano de Atividades 2013

C – Desenvolver uma política de recursos humanos baseada nos Valores do IVDP e orientada para o desempenho.

D – Garantir a fiabilidade dos sistemas de informação.

E – Racionalizar e simplificar o modelo organizacional dos sistemas de informação garantindo a sua segurança de acordo com os normativos da ISO 27001.

5.3.2 Ações

5.3.2.1 Contabilidade e Aprovisionamento

B.1. Migrar para a solução GeRFiP – Gestão de Recursos Financeiros Partilhada:

- Conceber e implementar o sistema disponibilizando um conjunto normalizado de processos de gestão financeira de suporte à gestão, económica e patrimonial obedecendo ao Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP).

- Normalizar processos e procedimentos.

- Testar a adequabilidade dos processos de negócio do IVDP aos processos previstos no GeRFiP, designadamente no que se refere à contabilidade analítica.

5.3.2.2 Documentação e Informação

A.1. Aplicar a portaria de gestão de documentos do IVDP: eliminação da documentação das diferentes áreas funcionais que se enquadre dentro dos prazos.

A.2. Compilar a informação do IVDP para figurar no Plano de classificação arquivística do MAMAOT harmonizado com a MEF (Macroestrutura funcional da Administração Pública).

5.3.2.3 Recursos Humanos (RH)

A.3. Rever o Manual de Descrição de Funções.

A.4. Otimizar o Manual de Procedimentos para gestão dos Recursos Humanos.

C.1. Preparar o diagnóstico de necessidades, plano e relatório de formação.



5.3.2.4 Informática e Comunicação (SIC)

A.5. Criar uma aplicação informática para gestão de consumíveis/equipamentos (*toner*, material para impressoras, papel) indicadores dos gastos e estatísticas.

A.6. Criar no AS400 um módulo de cancelamento de cedências de aguardente vínica (AD).

A.7. Criar uma aplicação informática para a Gestão da Enoteca.

B.2. Redefinir o código do número de entidade nas aplicações informáticas do circuito do laboratório da DO Porto.

B.3. Desenvolver módulos para auditoria de saldos de conta corrente (DO Porto e Douro).

B.4. Prestar apoio técnico e aplicacional na construção de interfaces e módulos de integração na plataforma GerFip.

B.5. Disponibilizar automaticamente os resultados dos equipamentos da análise mineral para a aplicação GLab.

B.6. Criar um módulo de estatísticas no programa da Câmara de Provedores.

D.1. Substituir dos atuais servidores BLADE em ambiente virtual.

D.2. Efetuar o upgrade de equipamentos ativos de rede.

D.3. Parametrizar os módulos das aplicações da área de operadores, permitindo uma maior autonomia na sua gestão.

D.4. Iniciar a integração da plataforma do Módulo de Classificação de Parcelas (MCP) na Aplicação de Gestão de Processos e Parcelas (AGPP).

E.1. Acompanhar e monitorizar a implementação da norma 27001.



Ação	Indicador	Meta	Início/fim	Responsável
B.1.	Prazo de conclusão	31 dez	jan	DSAF
A.1.	% de metros lineares eliminados (325)	60%	jan/dez	GEST. DOC.
A.2.	N.º de contributos (por unidade orgânica)	50%	jan/dez	GEST. DOC.
A.3.	Prazo de execução	set	jan/set	RH (apoio da estagiária no âmbito do ERASMUS)
A.4.	Prazo de conclusão	set	jan/set	RH (apoio da estagiária no âmbito do ERASMUS)
C.1.	Prazo de conclusão	mar	jan/mar	RH (apoio da estagiária no âmbito do ERASMUS)
A.5	Prazo de execução	mai	jan/mai	SIC
A.6.	Prazo de execução	mar	jan/mar	SIC
A.7.	Análise de requisitos e plano de desenvolvimento	out	jul/out	SIC
B.2.	Percentagem de aplicações envolvidas.	100%	abr/jun	SIC
B.3.	Percentagem de aplicações envolvidas.	100%	nov/dez	SIC
B.4.	Prazo conclusão	20 jan	nov 2012/jan 2013	SIC/DSAF
B.5.	Número de parâmetros analíticos a migrar Glab	17	jan/mar	SIC
B.6.	Prazo de execução	mai	abr/mai	SIC
D.1.	Prazo de execução	jun	jan/jun	SIC
D.2.	Prazo de execução	jun	jan/jun	SIC
D.3.	Grau de execução	100%	mai/set	SIC
D.4.	Número de módulos desenvolvidos	1	jan/dez	SIC
E.1.	Etapas do Plano de Certificação	7 etapas/12 tarefas da metodologia de certificação	jan/dez	SIC



5.4 SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

5.4.1 Gabinete da Qualidade

5.4.1.1 Objetivos

A - Consolidar o sistema de gestão da norma NP EN 45011, assegurando a concretização do programa da Qualidade (Melhoria contínua).

B - Consolidar a política de sustentabilidade.

C - Preparar a implementação da norma ISO 17065 (inclui requisitos da NP EN 45011 e da norma ISO 9001).

D - Colaborar na implementação da norma ISO 27001.

5.4.1.2 Ações

A.1. Assegurar o acompanhamento da avaliação dos manuais e instruções de trabalho no âmbito da acreditação.

B.1. Acompanhar o plano de ações de sustentabilidade nas diferentes vertentes, envolvendo os trabalhadores do IVDP.

C.1. Iniciar a implementação das alterações no sistema de gestão decorrentes da publicação da ISO 17065.

D.1. Dar continuidade à implementação da ISO 27001 na vertente dos requisitos de gestão.

Ação	Indicador	Meta	Início/fim	Responsável
A.1.	% de processos/IT avaliadas	50%	Jan/Dez	DSTP
B.1.	Realizado/Não realizado	1	Jan/Dez	GQ
C.1.	Realizado/Não realizado	1	Jan/Dez	GQ
D.1.	Implementa/Não implementa	1	Jan/Dez	GQ



5.4.2 Gabinete Jurídico

5.4.2.1 Objetivos

- A – Proteger as denominações de origem Porto e Douro.
- B – Diminuir o prazo de conclusão dos processos de contraordenação.
- C – Conferir segurança jurídica ao processo de emissão de certificados de existência.
- D – Vigiar o processo de registo de marcas comunitárias que possam contender com os direitos de denominação de origem Porto e Douro.

5.4.2.2 Ações

- A.1. Registrar as denominações de origem Porto e Douro em países da América Central.
- B.1. Reduzir em três meses o prazo de finalização dos processos de contraordenação.
- C.1. Preparar regulamentação interna quanto à emissão dos certificados de existência.
- D.1. Implementar um sistema diário de verificação dos pedidos de registo de marcas comunitárias.

Ação	Indicador	Meta	Início/fim	Responsável
A.1.	Realizado/Não realizado	100%	jan/dez	GJ
B.1.	Realizado/Não realizado	100%	jan/dez	GJ
C.1.	Realizado/Não realizado	100%	jan/mar	GJ
D.1.	Implementa/Não implementa	100%	jan/dez	GJ



5.4.3 Gabinete de Economia, Estudos e Desenvolvimento Experimental

5.4.3.1 Objetivos

A - Assegurar a recolha, tratamento, análise e divulgação atempada de informação estatística referente à RDD e aos seus vinhos (em termos de território, viticultura, produção, vendas, etc).

B - Produzir informação estatística a partir de dados disponíveis no cadastro e nas contas correntes, nomeadamente tendo em vista a preparação do Comunicado de Vindima.

C - Assegurar com eficácia a gestão dos projetos com financiamento comunitário.

D - Identificar e propor novos projetos para candidatura a financiamento comunitário, compatíveis com a missão e os objetivos da organização.

E - Acompanhar os trabalhos da OIV e assegurar a presidência da Subcomissão de Métodos de Análise no triénio 2013-2015.

F - Melhorar o conhecimento coletivo no IVDP, I.P. sobre as suas áreas próprias de atuação e outras áreas afins.

G - Identificar oportunidades de I&D pré-competitiva de modo a fomentar o progresso do conhecimento científico na RDD.

5.4.3.2 Ações

A.1. Elaborar e enviar aos AE que comercializam vinhos do Porto, DO Douro e Regional Duriense, ficha individual com a indicação da sua posição relativa, naquelas vendas, no ano anterior.

A.2. Divulgar aos AE e membros do Conselho Interprofissional (CI) os dados sintéticos (volumes), relativos a Vinho do Porto e Douro, por operador.

A.3. Reformular conteúdo e forma de apresentação da Estatística Geral no sítio do IVDP.

B.1. Divulgar informação de suporte à definição do quantitativo de mosto a beneficiar.

C.1. Acompanhar, em articulação com os serviços que são responsáveis pelos seguintes projetos, a sua realização física e financeira:



Plano de Atividades 2013

Designação	Contrato	Concurso	País(es)	Início	Fim	Duração
O.C.M. II (SCM)	IFAP 19/APVMPT/10	2/2009	EUA	15-Set-11	14-Set-13	3 anos
DTO II (SCM)	FEAGA 05 02 10 01 3800 505		Reino Unido Irlanda	26-Set-11	25-Set-14	3 anos
O.C.M. III (SCM)	IFAP 17/APVMPT/2012	1/2012	Brasil EUA Canadá	29-Fev-12	01-Mar-14	2 anos
SAMA II (SIC)	Modernização Administrativa			01-Jun-11	30-Jun-13	2 anos

D.1. Propor uma candidatura que reforce a capacidade institucional para o exercício das atribuições do IVDP, I.P. em matéria de estudo, investigação, promoção e/ou informação.

E.1. Sistematizar, em suporte informático, a informação trocada com a OIV/CNOIV relativa a métodos de análise, correspondente à análise, redação e transmissão dos comentários, permitindo o seguimento dos assuntos ao longo do processo por etapas da OIV.

F.1. Implementar a verificação dos índices online (por exemplo, *Science Direct Topic Alert*, *SAGE Publications*, *Oxfordjournal*), de modo sistemático, selecionando artigos científicos com possível interesse coletivo, difundir internamente resumos dos mesmos por correio eletrónico, obter os artigos originais completos sempre que possível e organizar a base bibliográfica Mendeley (ou equivalente), com a informação compilada.

G.1. Delinear projetos que traduzam progresso para o IVDP, I.P., através de contactos com instituições de Investigação e Desenvolvimento.

Ação	Indicador	Meta	Início/Fim	Responsável
A.1.	Data de envio	30/6	maio/junho	GEE
A.2.	Data de divulgação	30/6	maio/junho	GEE
A.3.	Data de disponibilização	31/12	jun/dez	GEE
B.1.	Data de divulgação	31/7	maio/julho	GEE
C.1.	Atinge/não atinge os 70%	4	jan/dez	GP SCM SIC
D.1.	Aprova/não aprova	1	jan/dez	GP
E.1.	Implementa/Não implementa	100%	jan/dez	ACD
F.1.	Implementa/Não implementa	100%	jan/dez	ACD
G.1.	Implementa/Não implementa	100%	jan/dez	ACD



5.5 SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

5.5.1 Objetivos

A - Promover o conhecimento dos vinhos da RDD junto de públicos profissionais (Escolas de Hotelaria, escanções, HORECA, imprensa) e consumidores, bem como fortalecer os contactos comerciais entre os AE e os profissionais (compradores, HORECA).

B - Promover o conhecimento das DO da RDD integradas nas valências de promoção do território.

C - Implementar um programa concertado de ações de informação e promoção de vinhos do Porto e do Douro nos meios digitais.

D - Criar metodologias de avaliação de resultados das atividades.

5.5.2 Ações

A.1 Aumentar o grau de abrangência do conceito "Vinho com moderação" nas atividades do IVDP, implementando referências permanentes ao programa europeu.

A.2 Criar uma rede de atividades promocionais com os principais agentes de internacionalização portugueses, sobretudo a AICEP e o MNE.

A.3 Desenvolver novo material promocional e para utilização on-line.

B.1 Efetuar uma nova edição do livro "O vinho do Porto".

B.2 Efetuar uma monografia dedicada ao IVDP, pela celebração dos seus 80 anos.

C.1 Reformular o sítio internet do IVDP.

C.2 Criar uma "livraria" digital de informação não produzida ou criada pelo IVDP, mas validada por este.

C.3 Implementar um curso digital de conceito *e-learning* na página do IVDP.



Plano de Atividades 2013

D.1 Desenvolver indicadores e novas ferramentas de utilização permanente para avaliação das atividades desenvolvidas.

Ação	Indicador	Meta	Início/fim	Responsável
A.1	Número de atividades	10	Anual	SCM
A.2.	Número de atividades	8	Anual	SCM
A.3.	Tipo de material	3	jan/jun	SCM
B.1.-.2	Monografia	2	set	SCM
C.1	Novo sítio	1	Anual	SIC/SCM
C.2	Livraria Digital	1	jun	SCM
C.3	Curso de <i>e-learning</i>	1	mar	SCM
D.1.	Indicadores e questionários	4 + 1	mar	SCM

5.5.3 Loja do Porto e Solares

5.5.3.1. Objetivos

A - Aumentar a notoriedade da Loja e dos Solares.

B – Contribuir para a melhoria do conhecimento dos consumidores sobre as DO e o Território duriense (Solares e Loja).

5.5.3.2. Ações

A.1. Desenvolver um plano de atividades anual para a promoção da Loja do Porto e do Solar de Lisboa, que incida na perspetiva do incremento de vendas.

A.2. Implementar infraestruturas de modernização da Loja do Porto, de modo a atrair mais utilizadores para o consumo moderado do vinho.

B.1. Implementar um serviço coerente de oferta dos espaços para iniciativas dos agentes económicos durienses ou atores que contribuam para a valorização do território.



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P.

Plano de Atividades 2013

Ação	Indicador	Meta	Início/fim	Responsável
A.1.	Plano de atividades	1	fev	SCM
A.2.	Infraestruturas	1	jan/jun	IVDP
B.1.	Nº de iniciativas realizadas (Provas, Ações de Formação, Portos de honra, Sessões públicas, Reuniões)	6	jan/dez	L&S